

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE SANTA CATARINA
CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL
CURSO TÉCNICO EM QUÍMICA (MODALIDADE: INTEGRADO)**

**ALEX VITOR PINTO
ALINE MESQUITA
GABRIEL MATHEUS KLUTCKOWSKI
MARIANA FURTADO BERGMANN
PAULO HENRIQUE DA SILVA**

**GRAU DE FORMAÇÃO DOS MIGRANTES QUE VIERAM
PARA JARAGUÁ DO SUL**

**JARAGUÁ DO SUL
JULHO/2013**

ALEX VITOR PINTO
ALINE MESQUITA
GABRIEL MATHEUS KLUTCKOWSKI
MARIANA FURTADO BERGMANN
PAULO HENRIQUE DA SILVA

GRAU DE FORMAÇÃO DOS MIGRANTES QUE VIERAM
PARA JARAGUÁ DO SUL

Projeto de pesquisa desenvolvido no eixo formativo diversificado “Conectando Saberes” do Curso Técnico em Química (Modalidade Integrado) do Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Jaraguá do Sul.

Orientador: Prof. Valmor L. Frantz

JARAGUÁ DO SUL
JULHO/2013

SUMÁRIO

1 TEMA	4
2 DELIMITAÇÃO DO TEMA	4
3 PROBLEMA	4
4 HIPÓTESE	4
5 OBJETIVOS	4
5.1 Objetivo Geral.....	4
5.2 Objetivos Específicos.....	4
6 JUSTIFICATIVA	5
7 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	6
7.1 Conceito e classificação de migrantes e migração.....	6
7.2 Conceito de migração interna.....	6
7.2.1 Ocorrência da migração interna no Brasil.....	7
7.3 Fluxos migratórios para Jaraguá do Sul.....	7
7.4 Mobilidade urbana.....	7
7.5 Lei sobre a educação básica no Brasil.....	8
7.6 Aumento da população de Jaraguá do Sul.....	8
8 METODOLOGIA	8
9 CRONOGRAMA	9
REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	10

PROJETO DE PESQUISA

1 TEMA

Grau de formação dos migrantes que vieram para Jaraguá do Sul.

2 DELIMITAÇÃO DO TEMA

Nossa pesquisa verificara o grau de formação dos migrantes, homens e mulheres maiores de 18 anos, que vieram para Jaraguá do Sul nos últimos 5 anos.

3 PROBLEMA

Conforme podemos perceber, houve um aumento significativo da população de Jaraguá do Sul nos últimos anos. Um dos fatores que contribuíram para o aumento da população foi a migração. Nesse sentido vamos investigar, qual é o grau de formação das pessoas que migraram para Jaraguá do Sul nos últimos cinco anos?

4 HIPÓTESES

- Os migrantes que vieram para Jaraguá do Sul têm baixo grau de formação;
- Mais de 50% dos migrantes têm apenas o ensino fundamental completo;
- Os migrantes homens têm maior formação do que as mulheres;
- A maioria dos migrantes não tem curso técnico profissionalizante.

5 OBJETIVOS

5.1 Objetivo Geral

Verificar o grau de formação dos migrantes que vieram para o município de Jaraguá do Sul.

5.2 Objetivos Específicos

- Apurar quantos migrantes tem o ensino fundamental completo;
- Averiguar quantos migrantes tem o ensino médio completo;
- Constatar quantos migrantes tem curso técnico profissionalizante;
- Examinar quantos migrantes tem graduação.

6 JUSTIFICATIVA

Nos últimos anos houve uma grande migração de pessoas de outras regiões para Jaraguá do Sul, em busca de melhores condições de vida e emprego (IBGE, 2010). Conseqüentemente com o aumento da população, cresceu também a necessidade de oferta de qualificação aos trabalhadores para atuar no mercado.

Nesse sentido queremos analisar qual o grau de formação dos migrantes que vieram para a cidade de Jaraguá do Sul. O estudo possibilitará a percepção da necessidade de aumento de vagas para cursos em diferentes áreas.

A formação implica diretamente no salário do trabalhador. Quanto maior a formação de um empregado, maior será o seu salário, por estar mais qualificado para a função que exerce na empresa. Com maior salário a quantia que irá gastar em alimentação, lazer e roupas, aumentarão a produção e importação de produtos para a cidade.

"É o que a pesquisa "Equidade e Eficiência na Educação: motivações e metas", da Fundação Getúlio Vargas, confirma. Os dados mostram que o investimento em educação influencia diretamente no aumento salarial dos trabalhadores. Cruzando dados do IBGE de 2005, o levantamento mostra que o salário médio de um profissional com ensino fundamental, era, em média, de R\$ 517,11. Com ensino médio, a média salarial chegava a R\$ 767,08, no superior a R\$ 1.681,52 e, com pós-graduação, o valor pula para 3.041,01. O que já se sabia por intuição foi comprovado: quem estuda mais, ganha mais e tem mais chance de conseguir emprego."(CASTRO, 2012)

7 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

7.1 Conceito e classificação de migrantes e migração

Segundo Valim (1996), migrar nunca foi algo estranho ou diferente, que até mesmo antes do homo sapiens, o homo erectus migrava de uma região a outra em busca de um lugar melhor para viver.

"O sentido de migração está em trocar de região, país, estado ou até mesmo domicílio. É algo que já acontece há muito tempo desde o começo da história da humanidade. Migrar faz parte do direito de ir e vir, que consta na constituição." (VALIM, 1996).

Entre todos os tipos de migração, essas são as classificações mais comuns:

- Emigrante é a pessoa que deixa a sua pátria ou a região para residir em outro país ou região.
- Imigrante é a pessoa que ingressa em outra região, cidade ou país, para aí viver.
- Emigração é a saída de pessoas, famílias ou grupos do seu lugar de origem, de forma temporal ou definitiva, a outros países.
- Êxodo rural é o deslocamento de pessoas da zona rural (campo) para a zona urbana (cidades); ocorre quando os habitantes do campo visam obter melhores condições de vida.
- Êxodo urbano é o deslocamento de pessoas da área urbana, que devido ao aumento do custo de vida nas grandes cidades, se deslocam para zonas do interior ou áreas rurais.
- Imigração é o estabelecimento de pessoas, grupos ou famílias, com o propósito de ficar no país de chegada definitivamente ou por um período de longo prazo (CEMCREI, 2013).

7.2 Conceito de migração interna

Migração consiste no ato da população deslocar-se espacialmente, ou seja, pode se referir a troca de país, estado, região, município ou até de domicílio. As migrações podem ser desencadeadas por fatores religiosos, psicológicos, sociais, econômicos, políticos e ambientais.

A migração interna corresponde ao deslocamento de pessoas dentro de um mesmo território, dessa forma pode ser entre regiões, estados e municípios. Tal deslocamento não provoca modificações no número total de habitantes de um país, porém, altera as regiões envolvidas nesse processo.

7.2.1 Ocorrência da migração interna no Brasil

De acordo com Milazzo (2011) a quantidade de brasileiros que mudaram de estado vem decaindo nos últimos 15 anos. Levantamento mostra que, entre 1995 e 2000, aproximadamente 5,2 milhões de pessoas mudaram o Estado de residência. Entre 2000 e 2004 este número decaiu para 4,6 milhões. Os dados mais recentes mostraram que entre 2004 e 2009, pouco mais de 3,2 milhões de pessoas trocaram de Estado - há uma queda de 37% na

comparação entre os dados de 2000 e 2009. Também mesmo tempo que pode se observar um aumento na proporção de imigrantes de retorno.

Uma migração muito comum no Brasil foi a migração do campo para a cidade, onde a economia é favorecida para os latifundiários e tem como consequência a expulsão da população rural.

7.3 Fluxos migratórios para Jaraguá do Sul.

Desde a revolução industrial grandes fluxos migratórios vêm acontecendo até nos últimos anos. Esses fluxos migratórios fazem parte de um processo de deslocamento das pessoas, cada vez mais comum no dia-a-dia, com o desenvolvimento do transporte podendo se deslocar facilmente de um local ao outro. Os grandes fluxos migratórios que vem acontecendo em Jaraguá do Sul nos últimos anos mostram como a cidade atrai cada vez mais pessoas de outras cidades. Os últimos censos do IBGE apontam que Jaraguá do Sul já é a quinta cidade com maior PIB de Santa Catarina ocasionando uma grande aglomeração urbana dentro da cidade.

Atualmente, os fluxos de pessoas no território, especialmente nos grandes centros urbanos/metropolitanos, estão relacionados com o movimento e a circulação de pessoas voltadas para a produção, e circulação de bens e serviços (IBGE, 2011).

“A área de origem de um fluxo migratório é aquela onde se deram transformações sócio-econômicas que levaram os grupos sociais a migrarem” (SCHÖRNER , 2006).

No Brasil um dos fatores que exercem maior influência nos fluxos migratórios é o de ordem econômica, o modelo de produção capitalista abre espaço para a instalação de indústrias forçando moradores a saírem de suas casas a busca de empregos para suprir suas necessidades básicas (CERQUEIRA, 2009).

7.4 Mobilidade urbana

“A mobilidade urbana é definida como a facilidade de deslocamento das pessoas e bens na cidade, tendo em vista a complexidade das atividades econômicas e sociais nele desenvolvidas” (SEMOB, 2005)

De acordo com alguns estudos, a mobilidade de pessoas de renda baixa priva-os de serviço de transporte qualificado, e tal privação reduz oportunidades, pois impede a grande

maioria da população de renda baixa de acessar equipamentos e serviços que as cidades oferecem (escolas, hospitais, lazer, emprego etc.) (IPEA, 2006).

7.5 Lei sobre a educação básica no Brasil

O ensino fundamental e médio é muito importante para aumentar a capacidade de raciocínio interpretação dos casos que acontecem ao seu redor. Conforme a Lei nº 12.796 de 2013, a educação básica é obrigatória e gratuita dos quatro aos dezessete anos de idade e deve ser organizada da seguinte forma:

- Pré-escola;
- Ensino fundamental;
- Ensino médio.

7.6 Aumento da população de Jaraguá do Sul.

A população de Jaraguá do Sul cresceu de 108.489 para 143.123 com um saldo líquido de 34.634 pessoas, um aumento significativo de pessoas. Isso se deve principalmente a migração. Segundo IBGE, foram registradas 20.873 pessoas maiores de 5 anos que vieram para Jaraguá do Sul entre 2000 e 2005.

8 METODOLOGIA

Para o processo de pesquisa do trabalho iremos identificar pessoas a partir de um questionário que será aplicado no centro da cidade, esse lugar foi escolhido por ser um lugar de grande circulação de pessoas. Este questionário será aplicado apenas a migrantes, chegando a um número de duzentos. Não será necessário identificar o nome para responder o questionário. Iremos recolher dados coletados da cidade de Jaraguá do Sul pelo PNAD do escritório do IBGE para um melhor acesso e informações mais precisas. Após esse questionário iremos analisar os dados e tabularemos os resultados.

9 CRONOGRAMA

	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aprofundamento bibliográfico	x	x	x	x	x
Formulação do questionário	x				
Aplicação do questionário		x			
Recolhimento de dados no escritório do IBGE			x		
Análise e tabulação dos dados				x	
Construção da apresentação				x	
Apresentação					x

10 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CEMCREI, Biblioteca e Hemeroteca. MIGRAÇÃO. Disponível em:

“<http://www.cemcrei.org.br/novosite/deposito/arquivos/artigos/terminologia.pdf>”. Acesso em 07/ 2013

CERQUEIRA, W., CERQUEIRA, F. Migração interna no Brasil. Disponível em

“<http://www.brasilecola.com/brasil/migracao-interna-no-brasil.htm>”. Acesso 07/2013.

IBGE, Censo demográfico 2010: resultados da amostra. Disponível em:

“<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/perfil.php?codmun=420890&search=santa-catarina|jaragua-do-sul>”. Acesso 07/2013.

IBGE. Reflexões sobre os deslocamentos populacionais no Brasil. 2011

MILAZZO, D. 2011. Disponível em “<http://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2011/07/15/fluxo-migratorio-no-brasil-caiu-37-nos-ultimos-15-anos-diz-ibge.htm>” . Acesso 07/2013.

MIOTO, B. T. Movimentos migratórios em Santa Catarina no limiar do século XXI. 2008.

SEMOB, Estatuto da mobilidade urbana: texto básico de fundamentação do anteprojeto de lei. 2005.

SCHÖRNER, A. A PEDRA, O MIGRANTE E O MORRO: feridas narcísicas no coração de Jaraguá do Sul/SC. 2006.

VALIM, A. Migrações: Da perda da terra à exclusão social, 1996. Disponível:
<http://www.brasilecola.com/brasil/migracao-interna-no-brasil.htm>. Acesso 03/07/2013.